

Princípios para a Responsabilidade Bancária

Autoavaliação 2023



Principles for
Responsible Banking

Sobre este relatório



Principles for Responsible Banking

O PRB (Princípios para a Responsabilidade Bancária) é um compromisso pautado em uma estrutura proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU), por meio de seu programa ambiental voltado para iniciativas financeiras, a UNEP FI. Seu objetivo é garantir que as estratégias e práticas dos bancos estejam alinhadas à visão de futuro estabelecida pela sociedade civil, por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e do Acordo do Clima de Paris.

Fomos o único banco brasileiro a participar da elaboração dos princípios que orientam o PRB e o primeiro banco brasileiro a assumir esse compromisso. Isso demonstra nosso entendimento do papel transformador que desempenhamos no contexto nacional, atuando como agentes de intermediação financeira para diversos públicos e negócios, e contribuindo para o avanço de diversos setores da economia.

Iniciamos a implementação do PRB em 2020 e, anualmente, divulgamos nosso progresso em relação aos seis princípios, seguindo as etapas fundamentais descritas no Guia para Bancos, formulado pela UNEP FI.

As informações divulgadas neste relatório foram submetidas a asseguarção por auditores independentes, conforme o [Relatório de Asseguarção Limitada dos Auditores Independentes](#) disponível neste documento.

Princípio 1: Alinhamento



Alinharemos nossa estratégia de negócios para que seja consistente e contribua para as necessidades dos indivíduos e as metas da sociedade, conforme expresso nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no Acordo Climático de Paris e nas estruturas nacionais e regionais relevantes.

1.1 Modelo de Negócios

Descreva (alto nível) o modelo de negócios de seu banco, incluído segmentos de clientes atendidos, tipos de produtos e serviços fornecidos, principais setores e tipos de atividades nas principais geografias em que seu banco opera ou fornece produtos e serviços.

Quantifique também as informações divulgando, por exemplo, a distribuição da carteira de seu banco (%) em termos de geografias, segmentos (ou seja, por balanço patrimonial e/ou fora do balanço) ou divulgando o número de clientes e atendidos.

Resposta:

O Bradesco é um banco brasileiro, constituído na forma de sociedade anônima. Como uma companhia privada de capital aberto, nossas ações são negociadas tanto no Brasil, na B3, quanto nos Estados Unidos, na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE) e na Espanha, na Latibex (Bolsa de Madrid).

Com 81 anos de história, nossa trajetória é marcada por pioneirismo, inovação e expansão, o que nos consolida como um dos maiores grupos financeiros do Brasil.

Estamos presentes em todo o território brasileiro e temos a maior parte das nossas operações concentradas no mercado nacional. Nossas operações internacionais também desempenham um papel importante e ampliam nossa capacidade de oferecer serviços financeiros globais, com a presença de agências,

subsidiárias e/ou escritórios de representação nas Américas, Europa e Ásia.

Atendemos uma ampla gama de clientes, que abrange desde pessoas físicas de baixa renda até grandes corporações em atividades de varejo, seguros, asset management, private banking, corporate banking e investment banking, entre outras. Nossa diversificada oferta de produtos e serviços inclui: contas corrente e poupança, pagamentos e transferências, cartões, empréstimos e financiamentos, operações de câmbio, investimentos, seguros, previdência, assessoria financeira, emissões de títulos, gestão de ativos, trading e corretagem, entre outros.

Destaques de 2023:

- 71,1 milhões de clientes, sendo 38,1 milhões de correntistas;
- 7.388 pontos de atendimento (agências + PAs/PAEs + unidades de negócio);
- 38.264 unidades do Bradesco Expresso (correspondentes bancários);
- 98% de todas as transações foram feitas em canais digitais;
- R\$ 877,3 bilhões de carteira de crédito expandida.



Links e Referências

Relatório ESG 2023

- [Principais Números: p. 8](#)
- [Quem somos: p. 9,10,11](#)
- [Onde estamos: p. 12](#)
- [Ecossistema e Segmentação: p. 13](#)

1.2 Alinhamento de Estratégia

A sua estratégia corporativa identifica e reflete a sustentabilidade como prioridade(s) estratégica(s) para o seu banco?

Sim Não

Descreva como seu banco alinhou e/ou planeja alinhar sua estratégia para que seja consistente e contribua para as metas da sociedade, conforme expresso nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no Acordo do Clima de Paris e nas estruturas nacionais e regionais relevantes.

Resposta:

Pautamos nossa estratégia de negócios em atender às expectativas dos clientes, considerando suas necessidades e momentos de vida, com o objetivo de elevar sua satisfação por meio de uma experiência de excelência em todas as interações com a Organização.

Nossa atuação se fundamenta em quatro pilares que sustentam nosso propósito de criar oportunidades para a realização das pessoas e o desenvolvimento sustentável de empresas e sociedade: Clientes, Transformação digital, Pessoas e **Sustentabilidade**.

Assim, a sustentabilidade, sendo nomeadamente um dos nossos pilares estratégicos fundamentais, ocupa uma posição central para que a nossa estratégia de negócios esteja alinhada às metas da sociedade e seja tratada de maneira integrada e transversal, permeando todas as nossas operações e decisões.

Como uma das maiores instituições financeiras do Brasil, reforçamos o nosso propósito de contribuir com o desenvolvimento sustentável

por meio das nossas operações e do fomento de negócios e iniciativas que gerem impactos positivos na sociedade e no meio ambiente.

Nesse contexto, nossa estratégia de sustentabilidade considera os desafios e tendências locais e globais do tema, com foco em três principais frentes:

- **Negócios Sustentáveis:** Impulsionar negócios de impacto positivo que fomentem o desenvolvimento socioambiental.
- **Agenda Climática:** Garantir que os nossos negócios estejam preparados para os desafios climáticos, conscientizando e engajando os nossos clientes quanto a riscos e oportunidades.
- **Cidadania Financeira:** Promover educação e inclusão financeira para alavancar o desenvolvimento socioeconômico.

Contamos com uma estrutura robusta de governança que nos permite internalizar os aspectos ESG em nossas operações e decisões de negócios, alinhados às expectativas e aos interesses de nossos stakeholders. Como parte dessa estrutura, mantemos um Comitê de Sustentabilidade e Diversidade que reporta diretamente ao Conselho de Administração e é assessorado por uma Comissão de Sustentabilidade.

Alinhados à estratégia de sustentabilidade e reforçando o nosso compromisso com a geração de valor aos nossos stakeholders, priorizamos seis ODS mais alinhados à nossa atuação, monitorando nossa contribuição para as metas globais, bem como nosso progresso na implementação dos Princípios para a Responsabilidade Bancária (PRB). No processo de priorização dos ODS, consideramos: consulta a stakeholders, estudo comparativo de benchmarking do setor, matriz de relevância e pilares estratégicos da Organização, cenário brasileiro (principais questões sociais e ambientais) e recomendações e diretrizes de reporte e performance, entre outros.

Como membros da Net Zero Banking Alliance, assumimos o compromisso de medir nossas emissões financiadas e atuar em concordância com o Acordo de Paris, que visa limitar o aumento da temperatura global em até 1,5 °C, tornando nosso portfólio de crédito Net Zero até 2050.



Links e Referências

Relatório ESG 2023

- [ODS priorizados: p.4](#)
- [Estratégia: p. 14](#)
- [Governança e estratégia de sustentabilidade: p. 16](#)
- [Estratégia de Sustentabilidade: p. 17](#)
- [Negócios sustentáveis: p. 18 a 25](#)
- [Agenda Climática: p. 26 a 33](#)
- [Riscos climáticos: p. 37](#)
- [Cidadania Financeira: p. 93 a 100](#)

Relatório Climático

Seu banco também faz referência a alguma das seguintes estruturas ou requisitos de relatórios regulatórios de sustentabilidade em suas prioridades estratégicas ou políticas para implementá-los?

- Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos
- Convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho
- Pacto Global da ONU
- Declaração da ONU sobre os Direitos dos Povos Indígenas
- Outros requisitos de relatórios regulatórios aplicáveis sobre avaliações de risco ambiental, por exemplo, sobre risco climático:

Outros requisitos de relatórios regulatórios aplicáveis sobre avaliações de risco social, por exemplo, sobre risco de escravidão moderna:

Nenhuma das anteriores

Resposta:

Nossa atuação está fundamentada nas diretrizes da Resolução nº 4.945/2021, do Conselho Monetário Nacional (CMN) que determina Políticas de Responsabilidade Sociais, Ambientais e Climáticas (PRSAC) para instituições financeiras.

Como parte da nossa Governança, as diretrizes para gestão da nossa estratégia de Sustentabilidade e dos aspectos ESG contam com um arcabouço normativo com políticas e normas, dentre as quais destacamos:

- Política de Sustentabilidade: contempla os princípios que regem a gestão de sustentabilidade corporativa do Bradesco.

- Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC): descreve as principais diretrizes para a sustentabilidade e responsabilidade social, ambiental e climática do Bradesco, na definição da sua estratégia e na condução dos seus negócios, atividades e processos, destacando as principais linhas de atuação e governança.

- Norma de Risco Social, Ambiental e Climático: estabelece o escopo da análise de exposição a riscos sociais, ambientais e climáticos em operações com clientes, fornecedores, donatários e empresas investidas, em concordância com os princípios de proporcionalidade e relevância definidos pelo Conselho Monetário Nacional.

O respeito e a proteção da Organização Bradesco aos Direitos Humanos estão expressos na Política Corporativa de Direitos Humanos.

Vale ressaltar que as estruturas de governança e o arcabouço normativo de sustentabilidade e de riscos sociais, ambientais e climáticos são convergentes e alinhados aos propósitos e à estratégia do Bradesco.

Também aderimos a diversas iniciativas de relevância global que endereçam esforços conjuntos para o enfrentamento dos principais desafios para o desenvolvimento sustentável. Com isso, fortalecemos nossa estratégia, articulamos aprendizados e soluções e contribuimos para o avanço conjunto e multissetorial das empresas no Brasil.



Links e Referências

Relatório ESG 2023

- [Governança e estratégia de sustentabilidade: p. 16](#)

[Política de Sustentabilidade](#)

[PR SAC - Responsabilidade Social, Ambiental e Climática](#)

[Norma de Risco Social, Ambiental e Climático](#)

[Política Corporativa de Direitos Humanos](#)

Relatório Integrado

- [Compromissos Voluntários, p. 76](#)

Princípio 2: Impacto e estabelecimento de metas



Aumentaremos continuamente nossos impactos positivos ao mesmo tempo em que reduzimos os impactos negativos e gerenciamos os riscos para as pessoas e o meio ambiente resultantes de nossas atividades, produtos e serviços. Para isso, definiremos e publicaremos metas onde podemos ter os impactos mais significativos.

2.1. Análise de Impacto (Etapa Chave 1)

Mostre que seu banco realizou uma análise de impacto de sua(s) carteira(s) para identificar suas áreas de impacto mais significativas e determinar áreas prioritárias para definição de metas. A análise de impacto deve ser atualizada regularmente¹ e deve cobrir os seguintes requisitos/elementos (a-d)²:

a. Escopo: Qual é o escopo da análise de impacto do seu banco? Descreva quais partes das principais áreas de negócio do banco, produtos/serviços nas principais geografias em que o banco opera (conforme descrito em 1.1) e foram consideradas no escopo da análise. Descreva também quais áreas ainda não foram incluídas e por quê.

Resposta:

Como instituição financeira, nossas operações e negócios podem gerar, de forma direta ou indireta, externalidades positivas e negativas para os nossos diversos stakeholders. Compreender como essas externalidades impactam o ambiente interno e externo da organização é essencial para que possamos

alinhá-las à nossa estratégia de atuação, concentrando esforços em potencializar as ações de impacto positivo e minimizar as de impacto negativo.

Pautamos nossa atuação nas diretrizes da PRSAC-Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, conforme os termos dispostos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.945/2021 e pelo SARB - Sistema de Autorregulação Bancária da Federação Brasileira de Bancos nº 14/2014. A PRSAC estabelece os princípios e diretrizes para gerenciar os impactos sociais, ambientais e climáticos dos nossos negócios e operações, nos permitindo atuar continuamente na melhoria da gestão e no monitoramento do nosso desempenho nesses aspectos.

Considerando as diretrizes da PRSAC, a relevância da nossa atuação, selecionamos a nossa carteira de crédito no Brasil como escopo para análise de impacto e definição de metas. Isso nos permite avaliar a nossa atuação estratégica em duas principais áreas de impacto: Negócios Sustentáveis e Mudanças Climáticas. Vale ressaltar que os temas de Cidadania Financeira (educação e inclusão financeira) e Direitos Humanos também estão contemplados e são parte

¹ Isso significa que, onde a análise de impacto inicial foi realizada em um período anterior, as informações devem ser atualizadas apropriadamente, o escopo deve ser ampliado e a qualidade da análise de impacto deve ser aprimorada ao longo do tempo.

² Mais orientações podem ser encontradas na [Orientação Interativa sobre análise de impacto e definição de metas](#).

integrante da nossa estratégia de atuação.

- **Em Negócios Sustentáveis:** as instituições financeiras têm um papel fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável, direcionando recursos para atividades e setores de impacto positivo, e apoiando a transição para modelos de negócios de menor impacto negativo. No Bradesco, nos comprometemos a apoiar a geração de negócios sustentáveis caminhando lado a lado com nossos clientes, engajando-os e orientando-os sobre os riscos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas.

Para potencializar esse compromisso, assumimos a meta de direcionar R\$ 250 bilhões para negócios sustentáveis até 2025. Avaliamos nosso impacto nesse pilar seguindo a taxonomia proposta pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), considerando a concessão de crédito para atividades classificadas como de contribuição positiva, produtos e serviços financeiros com foco socioambiental, além da assessoria na estruturação de soluções de crédito e dívida vinculadas a critérios ESG.

Com essas ações, reforçamos nosso compromisso em atuar como agentes de transformação positiva na sociedade, em concordância com o nosso propósito e os compromissos voluntários que assumimos, como o PRB.

- **Em Mudanças Climáticas:** com foco na identificação de riscos e oportunidades, buscamos reduzir nossos impactos operacionais e de negócios, ao mesmo tempo em que desenvolvemos produtos e serviços que desempenhem um papel relevante no suporte à transição para uma economia de baixo carbono e no enfrentamento dos impactos das mudanças do clima, direcionando recursos e nos aproximando cada vez mais de nossos clientes.

A agenda climática faz parte da estratégia de sustentabilidade e da gestão integrada de

riscos do Bradesco, integrando a avaliação de riscos e oportunidades e dando suporte à tomada de decisão e aos direcionamentos da estratégia corporativa, com foco na resiliência dos negócios.

Como signatários da Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF), da Net Zero Banking Alliance (NZBA) e dos Princípios de Responsabilidade Bancária (PRB), assumimos o compromisso de medir nossas emissões financiadas e de atuar em concordância com o Acordo de Paris, que visa limitar o aumento da temperatura global a até 1,5°C, tornando nosso portfólio de crédito Net Zero até 2050.

As emissões financiadas representam o impacto climático indireto gerado pelos nossos negócios e orientam nossa estratégia de descarbonização de portfólio. No escopo de análise, cobrimos as emissões de GEE geradas pela concessão de empréstimos corporativos de todos os segmentos pessoa jurídica na carteira de crédito expandida do Bradesco e dos investimentos geridos pela Bradesco Asset Management.



Links e Referências

[PR SAC - Responsabilidade Social, Ambiental e Climática](#)

Relatório ESG 2023

- [Negócios sustentáveis: p. 18 a 25](#)
- [Agenda Climática: p. 26 a 33](#)
- [Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos: 34 a 37](#)
- [Cidadania Financeira: p. 93 a 100](#)
- [Direitos Humanos: p. 111 a 113](#)

[Relatório Climático](#)

b. Composição da carteira: Seu banco considerou a composição de sua carteira (em %) na análise? Informe a composição proporcional de sua carteira em termos globais e por escopo geográfico

i. por setores & indústrias³ para carteiras de negócios, corporativas e de banco de investimento (ou seja, exposição do setor ou detalhamento do setor em %) e/ou

ii. por produtos & serviços e por tipologias de clientes para carteiras de banco de consumo e de varejo.

Se o seu banco adotou outra abordagem para determinar a escala de exposição do banco, descreva, para mostrar como você considerou onde estão os principais negócios/principais atividades do banco em termos de indústrias ou setores.

Resposta:

Para os exercícios de análise de impacto, consideramos nossa carteira de crédito expandida, conforme divulgada no nosso Relatório de Análise Econômica e Financeira.

Em Mudanças Climáticas, analisamos a nossa carteira de crédito expandida para pessoas jurídicas, descontando os valores referentes a avais e fianças.

Devido ao período de divulgação dos inventários de emissões de nossos clientes, os resultados das emissões apresentadas consideram o portfólio do ano anterior. Essa prática garante maior consistência nos valores divulgados e alinhamento às práticas de mercado.

Vale destacar que iniciamos a medição das emissões decorrentes de nossos empréstimos em 2019 e, desde 2020, utilizamos a norma da Partnership for Carbon Accounting Financials

(PCAF) para calcular as emissões da carteira de crédito corporativo do banco e dos investimentos geridos pela Bradesco Asset Management, nas carteiras de renda fixa e variável.

Ao longo de 2023, aprimoramos significativamente nosso processo de cálculo de emissões com a integração de novas tecnologias para captura de dados internos, avaliação da compatibilidade de dados financeiros e inventários de emissões de GEE, além da aplicação da nova base de dados de fatores de emissão da PCAF.

Em Negócios Sustentáveis, alinhados com nossa meta de direcionar R\$ 250 bilhões para negócios sustentáveis até 2025, seguimos a taxonomia proposta pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), considerando a concessão de crédito para atividades classificadas como de contribuição positiva, além dos produtos e serviços financeiros com foco socioambiental e da assessoria na estruturação de soluções de crédito e dívida vinculadas a critérios ESG.

Nosso portfólio inclui uma série de produtos socioambientais financiados com recursos próprios ou por repasses do BNDES. Os produtos ambientais direcionam recursos para ativos ou projetos que contribuam para a agenda ambiental e climática, enquanto os produtos sociais apoiam projetos e ativos de impacto social positivo em áreas como educação, saúde, acessibilidade e inclusão financeira.

A crescente demanda do mercado por negócios responsáveis e sustentáveis tem levado as empresas a calcular o impacto total de suas ações. Estamos continuamente atentos às metodologias e benchmarks de mercado para aprimorar e expandir nossa atuação, em conformidade com a regulação brasileira.

³ "Setores-chave" relativos a diferentes áreas de impacto, ou seja, aqueles setores cujos impactos positivos e negativos são particularmente fortes, são particularmente relevantes neste caso.

Em 2022, o exercício de impacto considerou nossa atuação no segmento Varejo. No entanto, entendemos que a materialidade do segmento Corporativo é mais significativa e está alinhada as demandas de mercado, compromissos voluntários (PCAF, NZBA) e ao panorama regulatório brasileiro.



Links e Referências

[Relatório de Análise Econômica e Financeira 4T23: p. 11 a 15](#)

Relatório ESG 2023

- [Negócios sustentáveis: p. 18 a 21](#)
- [Emissões Financiadas - p. 31 a 33](#)

Relatório Integrado 2022

- [Princípio 2: Impacto e Estabelecimento de Metas - p. 253 a 263](#)

c. Contexto: Seu banco considerou os principais desafios e prioridades relacionados ao desenvolvimento sustentável nos principais países/regiões em que ele e/ou seus clientes operam?⁴ Descreva como isso foi considerado, incluindo quais partes interessadas você contratou para ajudar a informar esse elemento da análise de impacto.

Esta etapa visa colocar os impactos da carteira do seu banco no contexto das necessidades da sociedade.

Resposta:

Considerando diversas literaturas nacionais e internacionais, incluindo as principais agendas endereçadas pela UNEP-FI, os principais desafios e oportunidades para o setor financeiro no fomento ao desenvolvimento sustentável estão relacionados aos temas de Negócios Sustentáveis, Mudanças Climáticas, Educação e Inclusão Financeira, entre outros.

Promover o desenvolvimento sustentável no Brasil requer superar obstáculos complexos e o setor financeiro tem um papel primordial neste desafio. De forma geral, o Sistema Financeiro Brasileiro precisa financiar projetos com adicionalidade socioambiental, como infraestrutura verde e energias renováveis, ou que tenham processos que garantam a conformidade socioambiental dos projetos e clientes financiados.

No Bradesco, para abordar esses desafios e oportunidades, contamos com uma estratégia fundamentada em quatro pilares: Clientes, Transformação Digital, Pessoas e Sustentabilidade.

Cientes da relevância e da urgência na geração de impacto positivo por meio das nossas operações e dos nossos negócios, a Sustentabilidade como um desses pilares, reforça nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, gerando valor de longo prazo para nossos clientes, funcionários, fornecedores, acionistas e a sociedade.

A estratégia de sustentabilidade considera os desafios e tendências locais e globais do tema, em busca de uma performance cada vez mais sustentável e alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas. Focamos em promover uma agenda de mudança em três principais frentes: Agenda Climática, Negócios Sustentáveis e Cidadania Financeira.

Para isso, é crucial direcionar nossos esforços de maneira eficaz, compreendendo tanto as áreas que impactamos quanto aquelas que têm o potencial de impactar nossas operações e negócios.

Nesse sentido, atualizamos nossa matriz de materialidade a cada dois anos, promovendo o engajamento com representantes dos nossos stakeholders e incorporando questões significativas baseadas em suas percepções e expectativas sobre os impactos socioambientais e financeiros.

⁴ As prioridades globais podem ser consideradas para bancos com carteiras altamente diversificadas e internacionais.

Para selecionar as duas principais áreas para o exercício de impacto, consideramos: i) a percepção e as demandas dos nossos stakeholders, incluindo os temas mais materiais elencados na nossa matriz de materialidade, ii) o arcabouço regulatório através da PRSAC, iii) a estratégia de atuação do Bradesco, iv) a estratégia de Sustentabilidade, respaldando a escolha pelos temas Negócios Sustentáveis e Mudanças Climáticas.

Vale também mencionar que a PRSAC, a estratégia de sustentabilidade e o processo de elaboração da matriz de materialidade seguiu a governança de Sustentabilidade, incluindo as etapas de validação.



Links e Referências

Relatório ESG 2023

- [Materialidade e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\) - p. 4](#)
- [Estratégia p. 14](#)
- [Estratégia de Sustentabilidade – p. 17.](#)

[Relatório de Materialidade](#)

Com base nesses três primeiros elementos de uma análise de impacto, quais áreas de impacto positivo e negativo seu banco identificou? Quais (pelo menos duas) áreas de impacto significativo você priorizou para seguir sua estratégia de definição de metas (consulte 2.2)⁵? Por favor informe.

Resposta:

Em 2023, realizamos o exercício de impacto para os temas **Negócios Sustentáveis e Mudanças Climáticas**, elencados pela relevância descrita anteriormente.

d. Para estes (mín. duas áreas de impacto priorizadas):

- **Medição de desempenho:** Seu banco identificou quais setores e indústrias, bem como tipos de clientes financiados ou investidos estão causando os impactos positivos ou negativos reais mais fortes? Descreva como você avaliou o desempenho deles, usando indicadores apropriados relacionados a áreas de impacto significativo aplicáveis ao contexto do seu banco.

Ao determinar os temas prioritários para a definição de metas entre suas áreas de impacto mais significativo, você deve considerar os níveis atuais de desempenho do banco, ou seja, indicadores qualitativos e/ou quantitativos e/ou proxies dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes das atividades do banco e da oferta de produtos e serviços. Se você identificou clima e/ou saúde e inclusão financeira como suas áreas de impacto mais significativas, consulte também os indicadores aplicáveis no Anexo.

- Se seu banco adotou outra abordagem para avaliar a intensidade do impacto resultante das atividades do banco e da oferta de produtos e serviços, descreva-a.

- O resultado desta etapa também fornecerá a linha de base (incluindo indicadores) que você pode usar para definir metas em duas áreas de impacto mais significativo.

Resposta:

Em negócios sustentáveis, estamos comprometidos em direcionar R\$250 bilhões para setores e ativos de impacto socioambiental positivo.

A partir da nossa carteira de crédito expandida para pessoas jurídicas, avaliamos constantemente o nosso direcionamento para

⁵ Para priorizar as áreas de maior impacto, será importante uma sobreposição qualitativa à análise quantitativa, conforme descrito em a), b) e c), por exemplo, através do engajamento das partes interessadas e de uma maior contextualização geográfica.

setores de impacto positivo, considerando: i) crédito corporativo (todas as operações de crédito com clientes de setores selecionados, seguindo a taxonomia proposta pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban)); ii) produtos socioambientais (nosso portfólio com produtos sociais e ambientais, como exemplo green loans, CDC fotovoltaico, microcrédito, entre outros) e iii) banco de investimentos (títulos ESG e assessoria de empresas e setores selecionados).

Entendemos que ao alavancar a nossa atuação em negócios sustentáveis, alinhado com o arcabouço normativo, governança e estratégia de risco social, ambiental e climática, também reduzimos e mitigamos os nossos impactos negativos em setores que não estão alinhados com o desenvolvimento sustentável.

Além disso, dentre os diferentes setores de impacto positivo financiados, também selecionamos o setor de Saneamento, para aprofundar o exercício, em razão da relevância na nossa carteira de crédito e da importância para o desenvolvimento sustentável, sob a ótica de saúde pública, qualidade de vida e desenvolvimento econômico do Brasil.

Podemos dizer que investimentos em saneamento básico são reconhecidos por seu alto retorno social, capazes de gerar benefícios multiplicadores em diversas áreas, desde a prevenção de doenças até o aumento da produtividade econômica e a melhoria da educação.

Em Mudanças Climáticas, reconhecemos o nosso papel no incentivo à alocação de capital em modelos de negócio que contribuam com a redução das emissões de gases do efeito estufa (GEE), estimulando uma economia de baixo carbono nas cadeias produtivas de todos os setores econômicos que apoiamos, reforçando o nosso compromisso com a transição climática.

Como signatários da Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF), da Net Zero

Banking Alliance (NZBA) e dos Princípios de Responsabilidade Bancária (PRB), assumimos o compromisso de medir nossas emissões financiadas e ter uma atuação em concordância com o Acordo de Paris, limitando o aumento da temperatura global em até 1,5 °C, tornando nosso portfólio de crédito Net Zero até 2050.

Ao longo de 2023, realizamos diversos estudos de mapeamento de cenários de emissões de gases de efeito estufa, avaliação de curvas de descarbonização setoriais e identificação de oportunidades da transição climática, buscando avançar em negócios e iniciativas que contribuam com uma economia de baixo carbono.

As emissões financiadas representam o impacto climático indireto gerado pelos nossos negócios e orientam nossa estratégia de descarbonização de portfólio.

Nesse contexto e em atendimento aos requisitos da NZBA também elaboramos e divulgamos as metas para os setores de geração de eletricidade e carvão e os respectivos planos de transição.

Conforme já informado anteriormente, Direitos Humanos e Cidadania Financeira também estão contemplados na nossa estratégia de atuação em Sustentabilidade. A estratégia e os indicadores estão disponíveis no nosso Relatório ESG.



Links e Referências

Relatório ESG 2023

- [Negócios sustentáveis: p. 18 e 19](#)
- [Agenda Climática: p. 26 a 33](#)
- [Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos: 34 a 37](#)
- [Cidadania Financeira: p. 93 a 100](#)
- [Direitos Humanos: p. 111 a 113](#)

[Relatório Climático](#)

Resumo da autoavaliação:

Qual dos seguintes componentes da análise de impacto seu banco concluiu, a fim de identificar as áreas nas quais seu banco tem seus impactos (potenciais) positivos e negativos mais significativos?⁶

Escopo:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Não
Composição da carteira:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Não
Contexto:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Não
Medição de desempenho:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Em andamento	<input type="checkbox"/> Não

Quais áreas de impacto mais significativas você identificou para o seu banco, como resultado da análise de impacto?

Negócios Sustentáveis, Mitigação das mudanças climáticas, Adaptação das mudanças climáticas, Saúde & Inclusão financeira e Direitos Humanos

Quão recentes são os dados usados e divulgados na análise de impacto?

- Até 6 meses antes da publicação
- Até 12 meses antes da publicação
- Até 18 meses antes da publicação
- Mais de 18 meses antes da publicação

2.2 Definição de Metas (Etapa Chave 2)

Mostre que seu banco definiu e publicou um mínimo de duas metas que abordam pelo menos duas áreas diferentes de impacto mais significativo que você identificou em sua análise de impacto.

Suas metas⁷ precisam ser Específicas, Mensuráveis (quantitativas ou qualitativas), Atingíveis, Relevantes e com Tempo Determinado (SMART). Divulgue os seguintes elementos da definição de metas (a-d), para cada meta separadamente:

a) Alinhamento: que estruturas políticas internacionais, regionais ou nacionais para alinhar a carteira de seu banco⁸ você identificou como relevantes? Mostre que os indicadores e metas selecionadas estão ligadas ao alinhamento e direcionam claramente o alinhamento com uma maior contribuição para os respectivos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, as metas do Acordo de Paris e outras estruturas internacionais, nacionais ou regionais relevantes. Você pode se basear nos itens de contexto em 2.1.

Resposta:

Em linha com os requisitos do PRB e corroborando com a nossa estratégia de Sustentabilidade, assumimos compromissos e metas atreladas às áreas de impacto dos nossos negócios e que traçam objetivos pautados nos ODS e nas metas do Acordo de Paris.

Destacamos as principais metas estabelecidas pelo Bradesco que abordam áreas de impacto mais significativas identificadas em nossa análise de materialidade:

- **Mudanças Climáticas** – Alinhamento com o PRB, Net Zero, Acordo de Paris, ODS, PRSAC, entre outros.

Como signatários da Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF), da Net Zero Banking Alliance (NZBA) e dos Princípios de Responsabilidade Bancária (PRB), assumimos o compromisso de medir nossas emissões financiadas e atuar em concordância com o Acordo de Paris, que visa limitar o aumento da temperatura global em até 1,5 °C, tornando nosso portfólio de crédito Net Zero até 2050.

Vale ressaltar que o processo de definição destas metas implica grandes desafios referentes à disponibilidade e qualidade de dados e metodologias, adequabilidade dos cenários de descarbonização disponíveis aos contextos setoriais brasileiros, entre outros. Assim, as metas já estabelecidas estão sujeitas a atualizações à medida que surgirem opções para os aspectos listados acima que forem mais adequadas à nossa realidade e que permitam melhor mensuração de impacto e progresso.

- **Negócios Sustentáveis** – Alinhamento com PRB, ODS, Taxonomia para Economia Verde da Febraban, Climate Bond Initiative (CBI), International Capital Market Association (ICMA), PRSAC, entre outros.



Links e Referências

Relatório ESG 2023

- [Negócios sustentáveis: p. 18 a 25](#)
- [Métricas e Metas: p. 31 a 34](#)

Relatório Climático

- [Métricas e Metas: p. 30 a 40](#)

⁷ Metas operacionais (relativas, por exemplo, ao consumo de água em edifícios de escritórios, igualdade de gênero no conselho de administração do banco ou emissões de gases de efeito estufa relacionadas a viagens de negócios) não estão no escopo do PRB.

⁸ Seu banco deve considerar os principais desafios e prioridades em termos de desenvolvimento sustentável em seu(s) principal(is) país(es) de operação para fins de definição de metas. Estes podem ser encontrados em Planos Nacionais de Desenvolvimento e estratégias, metas internacionais, como os ODS ou o Acordo Climático de Paris, e estruturas regionais. Alinhar significa que deve haver um vínculo claro entre as metas do banco e essas estruturas e prioridades, mostrando, portanto, como a meta apóia e impulsiona as contribuições para as metas nacionais e globais.

b) Linha de base: Você determinou uma linha de base para indicadores selecionados e avaliou o nível atual de alinhamento? Divulgue os indicadores utilizados, bem como o ano da linha de base.

Você pode se basear na medição de desempenho realizada em 2.1 para determinar a linha de base para sua meta.

Foi desenvolvido um pacote de indicadores para mitigação das mudanças climáticas e saúde & inclusão financeira para orientar e apoiar os bancos em sua jornada de definição de metas e implementação. A visão geral dos indicadores pode ser encontrada no Anexo deste modelo.

Se o seu banco priorizou mitigação climática e/ou saúde & inclusão financeira como (uma das) suas áreas de impacto mais significativas, é altamente recomendável reportar os indicadores no Anexo, usando uma tabela geral como mostrado abaixo, incluindo a área de impacto, todos os indicadores relevantes e os códigos de indicadores correspondentes:

Caso você tenha identificado outros indicadores e/ou indicadores adicionais como relevantes para determinar a linha de base e avaliar o nível de alinhamento em relação às metas orientadas o impacto, divulgue-os.

Resposta:

Estabelecemos metas e definimos indicadores de performance essenciais para monitoramento e mensuração do nosso desempenho nas áreas de impacto priorizadas:

- Negócios Sustentáveis

1. Volume total direcionado para setores e ativos de impacto socioambiental positivo
2. Volume financeiro em operações de crédito com clientes de setores selecionados

3. Volume financeiro na contratação de produtos socioambientais, tais como: Green Loans, CDC Fotovoltaico, Microcrédito

4. Volume financeiro em operações no banco de investimentos (títulos ESG, Assessoria de empresas de setores selecionados)

5. Engajamento e capacitação em negócios sustentáveis (público interno e clientes)

- Mudanças Climáticas

1. Emissões financiadas – carteira de crédito expandida PJ (escopos 1, 2 e 3)

2. Emissões investidas da Bradesco Asset

3. Emissões Setoriais para os itens 1 e 2

4. Intensidade de emissões para os itens 1 e 2

5. Metas de descarbonização de portfólio (requisitos NZBA)

6. Emissões Operacionais (escopo 1, 2 e 3)

- Cidadania Financeira

(Com base no exercício realizado em 2022, acompanhamos os seguintes indicadores)

1. Abertura de novas contas correntes por clientes sub-servidos financeiramente

2. Número de clientes atendidos pela Agência Flutuante e número de transações realizadas no ano

3. Abertura de novas contas MEI

4. Clientes MEI que acessaram conteúdos de capacitação

5. Volume de crédito atrelado à Arranjos Produtivos Locais-APL e Microcrédito Produtivo Orientado-MPO no ano

6. Abertura de contas em iniciativas de

inclusão de jovens e crianças

7. Número de pessoas beneficiadas em iniciativas de educação financeira

8. Número de pessoas que acessaram nossas funcionalidades de orientação financeira



Links e Referências

Relatório ESG 2023

- [Negócios sustentáveis: p. 18 a 25](#)
- [Agenda Climática: p. 26 a 33](#)
- [Cidadania Financeira: p. 93 a 100](#)

c) Metas SMART (incluindo indicadores-chave de desempenho (KPIs)⁹): Divulgue as metas para sua primeira e segunda área de impacto mais significativo, se já estiverem implementadas (bem como outras áreas de impacto, se houver). Quais KPIs você está usando para monitorar o progresso para atingir a meta? Por favor informe.

Resposta:

Negócios Sustentáveis:

Meta: direcionar, até 2025, R\$ 250 bilhões para ativos, setores e atividades com benefícios socioambientais.

Mudanças Climáticas:

Meta: alinhar nossas carteiras de crédito e investimentos para alcançar emissões de carbono líquidas iguais a zero até 2050.

- Metas Net Zero: Divulgamos a nossa primeira rodada de metas e os respectivos planos de transição para os setores de carvão e geração de eletricidade.

Metas de Descarbonização

Geração de Eletricidade

- Escopo: Emissões diretas (Escopos 1 e 2)
- Métrica: Intensidade de emissões (kgCO₂e/MWh)
- Baseline 2021: 56
- Meta 2030: 23 (-59%)
- Cenário referência: Painel intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC SSP 1-1.9 Brasil)

Carvão

- Escopo: Emissões diretas e indiretas (Escopos 1, 2 e 3)
- Métrica: Emissões absolutas (tCO₂e)
- Baseline 2021: 7,4 mil
- Meta 2030: 0 (-100%)



Links e Referências

Relatório ESG 2023

Informações sobre a meta de Negócios Sustentáveis

- [Negócios sustentáveis: p. 18](#)

Cálculo e divulgação das nossas emissões financiadas:

- [Métricas e Metas: p. 31 a 34](#)

Relatório Climático

- [Métricas de Descarbonização de Portfólio: p. 30](#)

⁹ Os Indicadores Chave de Desempenho são indicadores escolhidos pelo banco com a finalidade de monitorar o progresso em direção às metas.

d) Plano de ação: quais ações, incluindo marcos, você definiu para atingir as metas estabelecidas? Descreva.

Mostre também que seu banco analisou e reconheceu impactos indiretos significativos (potenciais) das metas definidas na área de impacto ou em outras áreas de impacto e que definiu ações relevantes para evitar, mitigar ou compensar possíveis impactos negativos.

Resposta:

Mudanças Climáticas e Negócios

Sustentáveis foram elencados como pilares da estratégia de sustentabilidade, com uma governança robusta.

No escopo de mudanças climáticas, buscamos garantir que os nossos negócios estejam preparados para os desafios climáticos, conscientizando e engajando os nossos clientes quanto a riscos e oportunidades.

Para atingimento da nossa meta, integramos o tema as nossas estruturas de governança, considerando o viés de riscos e de oportunidades. Também promovemos o engajamento com os mais diferentes stakeholders.

Como parte dessa estratégia, desenvolvemos um Plano de Transição Climática, contemplando as diretrizes da NZBA e do GFANZ que inclui Fundamentos, Governança, Estratégia de Implementação e de Engajamento e Métricas e Objetivos associados à nossa transição climática.

Em Negócios Sustentáveis buscamos Impulsionar operações de impacto positivo e que fomentem o desenvolvimento socioambiental.

Além disso, revisamos constantemente nosso portfólio de produtos e serviços por

meio de um processo que, entre outros aspectos, avalia os fatores ambientais, sociais e de governança. Esse processo nos permite desenvolver soluções adequadas às necessidades dos nossos clientes, além de viabilizar que clientes pessoa jurídica conduzam suas atividades com menor impacto sociambiental.

Contamos com times dedicados à estruturação destas operações tanto no mercado de capitais como para as demais operações, oferecendo todo o suporte necessário para identificar oportunidades, elaborar a documentação e apoiar no processo de avaliação da operação.

Nossa experiência engloba a emissão de instrumentos financeiros com rotulagem ESG, tanto por meio de empréstimos e financiamentos (em categorias como green, social, sustainable e sustainability-linked loans) até emissões no mercado de capitais (green, social, sustainable e sustainability-linked bonds). Além da nossa atuação com captações internacionais para expansão do apoio financeiro através de parcerias estratégicas e em prol do desenvolvimento sustentável.



Links e Referências

[Relatório ESG 2023](#)

• [Captação com IFC: p. 21](#)

Resumo da autoavaliação:

Qual dos seguintes componentes da definição de metas de acordo com os requisitos do PRB seu banco concluiu ou está atualmente em processo de avaliação para sua...

... primeira área de impacto mais significativo: **Mudanças climáticas**

... segunda área de impacto mais significativo: **Negócios Sustentáveis**

...terceira (e subsequente(s) área(s) de impacto:

Alinhamento

Sim

Em andamento

Não

Sim

Em andamento

Não

Sim

Em andamento

Não

Linha de base

Sim

Em andamento

Não

Sim

Em andamento

Não

Sim

Em andamento

Não

Metas Smart

Sim

Em andamento

Não

Sim

Em andamento

Não

Sim

Em andamento

Não

Plano de ação

Sim

Em andamento

Não

Sim

Em andamento

Não

Sim

Em andamento

Não

2.3. Implementação e Monitoramento de Metas (Etapa Chave 2)

Para cada meta separadamente:

Mostre que seu banco implementou as ações que havia definido anteriormente para atingir a meta definida.

Reporte o progresso do seu banco desde o último relatório para atingir cada uma das metas definidas e o impacto resultante de seu progresso, usando os indicadores e KPIs para monitorar o progresso definido em 2.2.

Ou, no caso de mudanças nos planos de implementação (relevantes apenas para o 2º relatório e os subsequentes): descreva as possíveis mudanças (mudanças nas áreas prioritárias de impacto, mudanças nos indicadores, aceleração/revisão de metas, introdução de novos marcos ou revisões de planos de ação) e explique por que essas mudanças se tornaram necessárias.

Resposta:

As ações para atingir as metas foram descritas detalhadamente no item 2.2.

Progresso em Negócios sustentáveis:

Indicador	2022	2023
Volume total direcionado para setores e ativos de impacto socioambiental positivo	R\$ 172,7 bilhões (69,1% da meta de R\$250 bilhões para Negócios Sustentáveis)	R\$ 227 bilhões (90,8% da meta de R\$250 bilhões para Negócios Sustentáveis)
Volume financeiro em operações de crédito com clientes de setores selecionados*	-	-
Volume financeiro na contratação** de produtos socioambientais, tais como: Green Loans, CDC Fotovoltaico, Microcrédito	Saldo dos produtos:	
	R\$ 1,1 bilhão com benefícios ambientais e R\$ 533 milhões de com benefícios sociais	R\$ 2,3 bilhões com benefícios ambientais e R\$ 975 milhões com benefícios sociais
Volume financeiro em operações no banco de investimentos (títulos ESG, Assessoria de empresas de setores selecionados)	R\$5,9 bilhões	R\$ 6,1 bilhões
Engajamento e capacitação em negócios sustentáveis (público interno e clientes)	Reuniões com 700 gerentes de relacionamento do segmento Atacado e com 250 clientes	Reuniões com 860 gerentes de relacionamento do segmento Atacado e com 174 clientes

* Não divulgado por razões estratégicas

** Volume de contratação não divulgado por razões estratégicas, mas apresentamos o saldo relacionado.

Progresso em Mudanças climáticas

Ao longo de 2023, nosso processo de cálculo de emissões passou por melhorias significativas, resultado da integração de tecnologias para captura de dados internos, avaliação de compatibilidade de dados financeiros e de inventários de emissões de GEE e aplicação da nova base de dados de fatores de emissão da PCAF. O novo processo metodológico impactou a cobertura da carteira de crédito, as emissões calculadas e o score de qualidade do cálculo em relação aos valores divulgados no ano anterior.

Indicador	2021	2022
Emissões financiadas Carteira de Crédito PJ – Emissões absolutas – Escopos 1 e 2 (MtCO2e)	10,15	10,64
Emissões investidas da Bradesco Asset - Emissões absolutas – Escopos 1 e 2 (MtCO2e)	1,67	2,1
Emissões setoriais		Relatório ESG 2023 Métricas e metas: p. 33
Intensidade de emissões Emissões Financiadas Carteira de Crédito PJ	0,03	0,03
Intensidade de emissões Bradesco Asset PJ	0,02	0,02
Metas de descarbonização de portfólio (requisitos NZBA)		Relatório ESG 2023 Métricas e metas: p. 33
Emissões Operacionais (escopo 1, 2 e 3)		Relatório ESG 2023 Resultados do inventário de 2023: p. 47 e 48

Nota: Devido ao período de divulgação dos inventários de emissões de nossos clientes, os resultados das emissões apresentadas consideram o portfólio do ano anterior, garantindo, assim, mais consistência nos valores divulgados e o alinhamento às práticas de mercado.

Progresso em Cidadania financeira

Embora o tema Cidadania Financeira não tenha sido priorizado em nossa última análise de impacto, seguimos acompanhando a evolução dos indicadores devido à relevância do assunto, que é material para a Organização e um dos pilares da estratégia de sustentabilidade.



Links e Referências

Todos os indicadores descritos estão disponíveis nos relatórios:

Relatório ESG 2023

- [Negócios sustentáveis: p. 18 a 25](#)
- [Agenda Climática: p. 26 a 33](#)
- [Cidadania Financeira: p. 93 a 100](#)

Relatório Integrado 2022

- [Negócios sustentáveis: p. 163 a 183](#)
- [Agenda Climática: p. 184 a 202](#)
- [Cidadania Financeira: p. 84 a 94](#)

Princípio 3: Clientes e consumidores



Trabalharemos com responsabilidade com nossos clientes e nossos consumidores para incentivar práticas sustentáveis e permitir atividades econômicas que criem prosperidade compartilhada para as gerações atuais e futuras.

3.1 Engajamento do cliente

Seu banco tem uma política ou processo de engajamento com clientes e consumidores¹⁰ para encorajar práticas sustentáveis?

- Sim
- Em andamento
- Não

Seu banco possui uma política para setores nos quais você identificou os maiores impactos negativos (potenciais)?

- Sim
- Em andamento
- Não

Descreva como seu banco trabalhou e/ou planeja trabalhar com seus clientes e consumidores para incentivar práticas sustentáveis e viabilizar atividades econômicas sustentáveis¹¹. Inclua informações sobre políticas relevantes, ações planejadas/implementadas para apoiar a transição dos clientes, indicadores selecionados sobre o engajamento de clientes e, sempre que possível, os impactos alcançados.

Isso deve estar baseado e alinhado com a análise de impacto, definição de metas e planos de ação implementados pelo banco (ver P2).

Resposta:

As instituições financeiras têm um papel fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável, direcionando recursos para atividades e setores de impacto positivo e apoiando a transição para modelos de negócios de menor impacto negativo. No Bradesco, nos comprometemos a caminhar lado a lado com nossos clientes, apoiando a geração de negócios sustentáveis e orientando e engajando os clientes em relação a riscos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas.

¹⁰ Um processo de engajamento do cliente é um processo de apoio aos clientes na transição de seus modelos de negócios em linha com as metas de sustentabilidade, acompanhando-os estrategicamente por meio de diversos canais de relacionamento com o cliente.

¹¹ As atividades econômicas sustentáveis promovem a transição para uma economia de baixo carbono, mais eficiente em termos de recursos e sustentável.

Para garantir a internalização da estratégia de negócios sustentáveis na Organização, mantemos um processo contínuo de engajamento com nossos clientes e funcionários, especialmente as equipes comerciais. Em 2023, engajamos 860 gerentes de relacionamento do segmento Atacado em negócios sustentáveis, abordando riscos e oportunidades ambientais, sociais e climáticas. Realizamos também uma série de eventos setoriais alinhados ao nosso compromisso Net Zero e à agenda climática.

Comprometidos com o engajamento de nossos clientes nas oportunidades e riscos da agenda ESG, nos reunimos com 174 deles ao longo de 2023.

Implementamos treinamentos sobre a agenda ESG para o público interno da Bradesco Asset, abordando temas como Governança, Precificação de Carbono e Emissões Investidas. Ao longo de 2023, 222 funcionários participaram de pelo menos um desses treinamentos.

Promovemos discussões com nossos analistas sobre a materialidade dos aspectos ESG para setores e empresas, capacitando-os na Política de Investimentos Pessoais e Práticas Abusivas no Mercado de Capitais. Além disso, durante o ano, engajamos diretamente 35 empresas do nosso portfólio de investimentos, estimulando a adoção das melhores práticas em ESG, focando em temas críticos para mitigar riscos e explorar oportunidades. Ainda, realizamos um webinar com clientes da Bradesco Asset sobre oportunidades de investimentos ESG.

Buscamos melhorar a experiência dos nossos clientes por meio da inovação. Dessa forma, criamos um ecossistema de inovação capaz de apoiar e inspirar a instituição a liderar em produtos e serviços financeiros e não financeiros. Em 2023, organizamos 14 eventos que abordaram temas ESG,

incluindo mudanças climáticas. Cerca de 1.895 pessoas se inscreveram nas sessões, realizadas tanto presencialmente quanto remotamente.

Além disso, engajamos nosso público através do Podcast Insights, criado em abril de 2020 para tratar das mais diversas discussões, desde investimentos até lifestyle. Em 2023, o Insights apresentou 9 episódios diretamente relacionados a assuntos ESG, incluindo mudanças climáticas. Vale destacar as seções que abordaram a agenda net zero na perspectiva do setor de aço e de alumínio, além de discussões preparatórias para a COP28. As seções que abordaram discussões específicas para o Net Zero contaram com mais de 11.000 acessos.



Links e Referências

Relatório ESG 2023

• [Engajamento e Capacitação em Negócios Sustentáveis: p. 25](#)

Relatório Climático

• [Engajamento e Conscientização: p. 22-24](#)

3.2. Oportunidades de negócio

Descreva quais oportunidades estratégicas de negócios em relação ao aumento de impactos positivos e à redução de impactos negativos foram identificados por seu banco e/ou como você trabalhou nelas no período coberto pelo relatório.

Forneça informações sobre produtos e serviços existentes, informações sobre produtos sustentáveis desenvolvidos em termos de valor (US\$ ou moeda local) e/ou como % de sua carteira, e quais ODS ou em quais áreas de impacto você está se esforçando para causar um impacto positivo (por exemplo, hipotecas verdes – títulos climáticos, sociais – inclusão financeira, etc.).

Resposta:

Como parte da nossa estratégia de negócios sustentáveis, desenvolvemos soluções personalizadas de crédito e dívida com o intuito de auxiliar nossos clientes na estruturação e no aprimoramento das melhores práticas ESG, reforçando nosso compromisso em atuar como agentes de transformação positiva na sociedade, em concordância com o nosso propósito e contribuindo diretamente com os ODS 5, 8, 9, 10 e 13, conforme informado na nossa estratégia de Sustentabilidade.

Para potencializar esse compromisso:

- Assumimos a meta de direcionar R\$ 250 bilhões para negócios sustentáveis até 2025. Até dezembro de 2023, já tínhamos direcionado 90,8%, ou seja, R\$227 bilhões.

- Temos times especialistas e dedicados à estruturação destas operações tanto no mercado de capitais como para as demais operações, oferecendo todo o suporte

necessário para identificar oportunidades, elaborar a documentação e apoiar no processo de avaliação da operação.

Nossa experiência engloba a emissão de instrumentos financeiros com rotulagem ESG, tanto por meio de empréstimos e financiamentos (em categorias como green, social, sustainable e sustainability-linked loans) até emissões no mercado de capitais (green, social, sustainable e sustainability-linked bonds), seguindo os principais guias e princípios internacionais, submetidas à avaliação de uma segunda opinião independente (em inglês, Second-Party Opinion - SPO).

Sob a ótica de Investimentos Responsáveis, a Bradesco Asset Management também possui um time ESG dedicado e 99,93% dos ativos sob Gestão incorporaram a análise ESG em 2023.



Links e Referências

Relatório ESG 2023

- [Estratégia de Sustentabilidade: p. 17](#)
- [Negócios Sustentáveis: p. 18](#)
- [Produtos Socioambientais: p. 19](#)
- [Operações ESG: p. 20 e 21](#)
- [Investimentos Responsáveis: p. 22 a 25](#)

Site de Sustentabilidade Bradesco

- [Negócios sustentáveis](#)

Framework de Finanças Sustentáveis

Princípio 4: Partes interessadas



Consultaremos, engajaremos e nos associaremos de forma proativa e responsável com as partes interessadas relevantes para alcançar os objetivos da sociedade.

4.1 Identificação e consulta das partes interessadas

Seu banco tem um processo para identificar e consultar regularmente, engajar, colaborar e fazer parceria com as partes interessadas (ou grupos de partes interessadas¹²) que você identificou como relevantes em relação à análise de impacto e ao processo de definição de metas?

- Sim
- Em andamento
- Não

Descreva quais partes interessadas (ou grupos/tipos de partes interessadas) seu banco identificou, consultou, engajou, colaborou ou com quem se associou com a finalidade de implementar esses Princípios e melhorar os impactos de seu banco. Inclua uma visão geral de alto nível de como seu banco identificou as partes interessadas relevantes, quais questões foram abordadas/resultados alcançados e como elas se inseriram no processo de planejamento de ação.

Resposta:

Estamos continuamente engajando e estabelecendo parcerias estratégicas com nossos stakeholders para promover o desenvolvimento sustentável. Como parte desse processo, destacamos:

- Matriz de materialidade: avaliamos periodicamente a relevância dos temas de sustentabilidade, engajando representantes de todos os nossos públicos de interesse em um processo estruturado de escuta. Este processo resulta na atualização da matriz de materialidade, baseada nas percepções e expectativas desses públicos sobre as questões mais relevantes. Também consideramos as principais tendências de mercado e o ambiente regulatório. Os resultados obtidos permitem uma comunicação mais assertiva, orientando o reporte da estratégia, indicadores, metas e desempenho. Esse processo ocorre bianualmente; a última revisão foi em 2022 e a próxima ocorrerá em 2024.

- Além disso, realizamos reuniões recorrentes de consulta e engajamento com partes interessadas relevantes, como clientes, investidores, reguladores e associações

¹² Como reguladores, investidores, governos, fornecedores, consumidores e clientes, academia, instituições da sociedade civil, comunidades, representantes da população indígena e organizações sem fins lucrativos.

de classes, para discutir os riscos e as oportunidades identificadas na agenda de sustentabilidade, incluindo reporte, performance e transparência da nossa estratégia.

- Na condução dos compromissos voluntários de sustentabilidade, também participamos de diversos grupos de trabalho, nacionais e internacionais, com o objetivo de alavancar a agenda e engajar nossos diferentes stakeholders. Compartilhamos informações e enriquecemos o debate sobre temas como responsabilidade bancária, clima e inclusão financeira, em colaboração com a UNEP FI, NZBA, GFANZ, entre outros.



Links e Referências

[Norma de Engajamento com partes interessadas](#)

[Relatório de Materialidade](#)

Relatório ESG

- [Materialidade e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\): p. 4](#)
- [Engajamento e capacitação em negócios sustentáveis: p. 25](#)
- [Relacionamento com Instituições: p. 111](#)
- [Como nos relacionamos com as partes interessadas: p. 138](#)

Relatório Integrado

- [Compromissos Voluntários: p. 76](#)

Princípio 5: Governança & cultura



Implementaremos nosso compromisso com esses Princípios por meio de governança efetiva e uma cultura de banco responsável

5.1. Estrutura de Governança para Implementação dos Princípios

Seu banco possui um sistema de governança implementado que incorpore o PRB?

- Sim
- Em andamento
- Não

Descreva as estruturas de governança, políticas e procedimentos relevantes que seu banco implementou/planeja implementar para gerenciar impactos (potenciais) positivos e negativos significativos e apoiar a implementação eficaz dos Princípios.

- Qual comitê tem responsabilidade sobre a estratégia de sustentabilidade, bem como aprovação e monitoramento de metas (incluindo informações sobre o mais alto nível de governança ao qual o PRB está sujeito):
- Detalhes sobre o presidente do comitê e o processo e frequência com que o conselho supervisione a implementação do PRB (incluindo ações corretivas no

caso de metas ou marcos não serem alcançados ou serem detectados impactos negativos inesperados):

- Práticas de remuneração atreladas a metas de sustentabilidade:

Resposta:

A sustentabilidade, integrada à nossa estratégia corporativa, é implementada e monitorada de maneira transversal, apoiada por uma estrutura robusta de governança que nos permite incorporar os aspectos ESG em nossas operações e decisões de negócios, alinhados às expectativas e interesses de nossos stakeholders.

O Conselho de Administração é responsável por definir a estratégia e acompanhar a performance de sustentabilidade da Organização em suas reuniões ordinárias, conforme estabelecido no regimento e nas diretrizes da nossa PRSAC - Responsabilidade Social, Ambiental e Climática.

O Conselho é assessorado pelo Comitê de Sustentabilidade e Diversidade, composto por membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, incluindo o Diretor-Presidente. O comitê se reúne bimestralmente e é responsável por acompanhar a evolução e implementação da estratégia de sustentabilidade.

Além disso, contamos com uma Comissão de Sustentabilidade, formada por diretores executivos e de diversas áreas, que se reúne bimestralmente e assessora as decisões do Comitê, propondo estratégias e soluções para promover as melhores práticas de sustentabilidade corporativa nas atividades e negócios da Organização.

A Política de Nomeação e Sucessão de Administradores da Organização Bradesco, que compreende os membros do Conselho de Administração e da Diretoria em seus vários níveis hierárquicos, tem como diretriz assegurar que os Administradores estejam alinhados com as políticas e práticas voltadas para a sustentabilidade dos negócios e perenidade da Organização.

A avaliação individual dos Administradores também se baseia no desempenho pessoal, conforme suas funções, e da respectiva área de atuação, incluindo indicadores de gestão ESG e o posicionamento do Bradesco nos principais índices e ratings de sustentabilidade.



Links e Referências

[PR SAC - Responsabilidade Social, Ambiental e Climática](#)

[Regimento do Comitê de Sustentabilidade e Diversidade da Organização Bradesco](#)

Relatório ESG 2023

- [Governança de Sustentabilidade: p. 16](#)
- [Governança Corporativa: p. 115, 116, 117](#)
- [Avaliação e Sucessão: p. 118](#)
- [Remuneração: p. 120](#)

[Política de Nomeação e Sucessão de Administradores da Organização Bradesco](#)

Formulário de Referência

- [Remuneração: p. 250 e 251](#)

5.2. Promover uma cultura de banco responsável:

Descreva as iniciativas e medidas do seu banco para fomentar uma cultura de banco responsável entre os seus colaboradores (por exemplo, capacitação, e-learning, treinamento em sustentabilidade para funções de relacionamento direto com clientes, inclusão em estruturas de remuneração e gestão de desempenho e comunicações da liderança, dentre outras).

Resposta:

Conforme já mencionado anteriormente, a Sustentabilidade é um dos pilares da estratégia do Bradesco. Com o objetivo de potencializar a estratégia e fomentar cada vez mais a nossa atuação como banco responsável, provemos diversas iniciativas e medidas para os nossos funcionários. Vale destacar:

Capacitação e treinamentos:

Contamos com uma universidade corporativa (UNIBRAD) com 10 anos de atuação, que tem a missão de promover a educação para a excelência profissional e a mobilidade social. Além de se tornar referência em formação de competências e lideranças, a UNIBRAD fortalece valor da nossa marca e o nosso compromisso social para a perpetuidade dos nossos negócios.

A UNIBRAD oferece 4.500 soluções de aprendizagem assíncronas e 1.160 cursos no modelo virtual síncrono, com diversas escolas, incluindo a Escola de Cidadania e Sustentabilidade. A Trilha de Cidadania e Sustentabilidade é um modelo estruturado de aprendizagem, com ações presenciais e à distância, que integra a visão de perenidade dos negócios à cultura da Organização, abrangendo os aspectos econômico, ambiental e social. Em 2023, registramos 87.089 participações em soluções do pilar Sustentabilidade.

Para garantir a internalização da estratégia de negócios sustentáveis na Organização, mantemos um processo contínuo de engajamento dos nossos times comerciais. Em 2023, engajamos 860 gerentes de relacionamento do segmento Atacado, em negócios sustentáveis e os potenciais riscos e oportunidades relacionados às questões ambientais, sociais e climáticas.

Além disso, também implementamos treinamentos sobre a agenda ESG para o público interno da Bradesco Asset, abordando temas como Governança, Precificação de Carbono e Emissões Investidas. Ao longo de 2023, 222 funcionários participaram de pelo menos um desses treinamentos. Também promovemos discussões com nossos analistas sobre a materialidade dos aspectos ESG para os setores e/ou Companhias e os capacitamos na Política de Investimentos Pessoais e Práticas Abusivas no Mercado de Capitais.

Buscamos melhorar a experiência dos nossos clientes por meio da inovação. Dessa forma, criamos um ecossistema de inovação capaz de apoiar e inspirar a instituição a liderar em produtos e serviços financeiros e não financeiros. Em 2023, organizamos 14 eventos que abordaram temas ESG, incluindo mudanças climáticas. 1.895 pessoas, incluindo os nossos funcionários, se inscreveram nas sessões, realizadas tanto presencialmente quanto remotamente.

Para tratar das mais diversas discussões, desde investimentos até lifestyle, contamos com o Podcast Insights. Em 2023, o Insights apresentou 9 episódios diretamente relacionados a assuntos ESG.

Remuneração vinculada a métricas ESG

Aspectos ESG, incluindo os relacionados à agenda climática, estão incorporados nos processos de remuneração e reconhecimento. No processo de remuneração variável dos

executivos e na avaliação de suas respectivas áreas, são considerados aspectos ESG e o desempenho nos principais índices e ratings de sustentabilidade, conforme detalhado no item 5.1 desse reporte.

‘Negócios sustentáveis’ e ‘Mudanças do Clima’ também compõem a pontuação do Programa de Objetivos do Corporate (POBJ), como incentivo financeiro. O POBJ é um balanced scorecard, elaborado com base nos direcionadores e objetivos estratégicos da Organização, de forma a incentivar e acompanhar a performance da força comercial.



Links e Referências

Relatório ESG 2023

- [Engajamento e capacitação em negócios sustentáveis: p. 25](#)
- [UNIBRAD: p. 64, 65 e 66](#)

Relatório Climático

- [Engajamento e Conscientização: p. 22 e 23](#)

(Outras informações complementares)

Relatório Integrado

- [Capital Humano: p. 60 a 67](#)

[Site da UNIBRAD](#)

5.3. Políticas e processos de due diligence

Seu banco possui políticas que tratam dos riscos ambientais e sociais em sua carteira?¹³ Descreva.

Descreva quais processos de due diligence seu banco instalou para identificar e gerenciar os riscos ambientais e sociais associados à sua carteira. Isso pode incluir aspectos como identificação de riscos significativos/salientes, mitigação de riscos ambientais e sociais e definição de planos de ação, monitoramento e reporte de riscos e mecanismo de reclamação existente, bem como as estruturas de governança que você possui para supervisionar esses riscos.

Resposta:

Como instituição financeira, nossa exposição a riscos sociais, ambientais e climáticos é predominantemente indireta, decorrente de nossas relações de negócios com a cadeia de fornecimento e com clientes, por meio de atividades de financiamento e investimento.

Nossa estrutura de gerenciamento de riscos e de capital está em conformidade com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BCB), e mantém alinhamento com as melhores práticas de gestão.

É composta por comitês, comissões e áreas que subsidiam a tomada de decisão da nossa Alta Liderança, entendida como o Conselho de Administração, o diretor-presidente (Chief Executive Officer – CEO), o diretor de Riscos (Chief Risk Officer – CRO) e a diretoria Executiva.

As diretrizes básicas de atuação são revisadas, no mínimo, uma vez por ano pelo Conselho de Administração.

A gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos é amparada pela Norma de Riscos Social, Ambiental e Climático, que, por sua vez, está em concordância com as Políticas de Sustentabilidade e de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC).

Conforme o escopo e critérios estabelecidos na norma de risco social, ambiental e climático, a avaliação de crédito para clientes em setores com impacto socioambiental significativo e alta exposição de crédito segue algumas etapas: Atualização do escopo de clientes avaliados, metodologia ESG, checklists setoriais, pesquisas, análises e classificação.



Links e Referências

Relatório ESG 2023

- [Riscos sociais, ambientais e climáticos nos negócios: p. 34 a 37](#)
- [Governança de riscos e capital: p. 117](#)

(Due diligence)

- [Direitos Humanos: p. 111 a 113](#)
- [Fornecedores: p. 102 a 104](#)

[Política de Sustentabilidade](#)

[PRSAC - Responsabilidade Social, Ambiental e Climática](#)

[Norma de Risco Social, Ambiental e Climático](#)

¹³ Exemplos aplicáveis de tipos de políticas são: políticas de exclusão para determinados setores/atividades; políticas de desmatamento zero; políticas de tolerância zero; políticas de gênero; políticas de due diligence social; políticas de engajamento de partes interessadas; políticas de canal de denúncias etc., ou quaisquer diretrizes nacionais aplicáveis relacionadas a riscos sociais.

Resumo da autoavaliação

O CEO ou outros executivos de alto escalão supervisionam regularmente a implementação dos Princípios por meio do sistema de governança do banco?

Sim Não

O sistema de governança inclui estruturas para supervisionar a implementação do PRB (por exemplo, análise de impacto e definição de metas, ações para atingir essas metas e processos de ação corretiva no caso de metas/marcos não serem alcançados ou serem detectados impactos negativos inesperados)?

Sim Não

Seu banco possui medidas para promover uma cultura de sustentabilidade entre os funcionários? (conforme descrito em 5.2)?

Sim Em andamento Não

Princípio 6: Transparência & prestação de contas



Analisaremos periodicamente nossa implementação individual e coletiva desses Princípios e seremos transparentes e responsáveis por nossos impactos positivos e negativos e nossa contribuição para os objetivos da sociedade.

6.1. Asseguração

As informações divulgadas publicamente sobre seus compromissos com PRB foram asseguradas por um assegurado independente?

Sim Em andamento Não

Se aplicável, inclua o link ou a descrição da declaração de asseguração.

Resposta:

As informações apresentadas neste relatório foram revisadas e auditadas pela KPMG, empresa de auditoria independente. O processo seguiu as orientações contidas em nossas políticas corporativas e regulamentos do Comitê de Auditoria.



Links e Referências

[Relatório de Asseguração dos Auditores Independentes](#)

6.2. Relatórios sobre outras estruturas

Seu banco divulga informações de sustentabilidade em alguma das normas e estruturas listadas abaixo?

- GRI
- SASB
- CDP
- Normas de Divulgação de Sustentabilidade IFRS (a serem publicadas)
- TCFD
- Outros: ODS e Capitalismo de Stakeholders

Resposta:

Anualmente, divulgamos um conjunto de relatórios que tem como objetivo trazer mais transparência para os nossos stakeholders, apresentando nossas informações financeiras e de sustentabilidade, incluindo os aspectos ambientais, sociais e climáticos. Esses relatórios oferecem uma visão completa e integrada das nossas prioridades estratégicas, do desempenho dos negócios e compromissos assumidos:

- **Relatório Anual Integrado 2023:** integra informações institucionais, de negócios, financeiras e de sustentabilidade, conforme framework IIRC, com ênfase em como geramos e compartilhamos valor;

- **Relatório ESG:** com base nas normas GRI e SASB, reportamos os indicadores ambientais, sociais e de governança mais relevantes para nossos públicos de interesse;

- **Planilha de Indicadores ESG:** planilha com os principais indicadores quantitativos ESG dos últimos quatro anos;

- **Relatório Climático:** reporte sobre o gerenciamento dos riscos e oportunidades relacionadas ao clima, conforme recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD);

- **Relatório de Análise Econômica e Financeira:** nosso desempenho econômico-financeiro consolidado, reportado conforme práticas aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil;

- Entre outros.



Links e Referências

[Relatório Anual Integrado 2023](#)

[Relatório ESG 2023](#)

[Planilha de Indicadores ESG](#)

[Relatório Climático](#)

[Relatório de Análise Econômica e Financeira](#)

6.3. Perspectivas

Quais são as próximas etapas que seu banco realizará no período de análise de 12 meses (especialmente sobre análise de impacto¹⁴, definição de metas¹⁵ e estrutura de governança para a implementação do PRB)? Descreva brevemente.

Resposta:

O Processo de implementação e gestão do PRB na Organização Bradesco, em 2024, terá como foco as ações listadas abaixo:

1. Revisão da nossa matriz de materialidade - a cada dois anos, atualizamos a nossa matriz, promovendo o engajamento com representantes dos nossos stakeholders, incorporando questões significativas baseadas em suas percepções e expectativas sobre os impactos socioambientais e financeiros, buscando cada vez mais o alinhamento as diretrizes do PRB.
2. Aprofundamento nas metodologias e benchmarkings de análise e valoração de impacto, com o intuito de ampliar o escopo dos nossos exercícios de impacto em linha com as práticas de mercado e o contexto econômico e regulatório no Brasil.
3. Continuar alavancando a nossa estratégia, identificando e monitorando os principais impactos positivos e negativos gerados na economia, sociedade, meio-ambiente e clima.
4. Seguiremos avançando na transparência da nossa atuação e dos nossos reportes, endereçando as diretrizes do PRB e dos principais frameworks de reporte, como GRI, IFRS/TCFD, entre outros.

¹⁴ Por exemplo, elaboração de planos para aumentar o escopo, incluindo áreas que ainda não foram cobertas ou etapas planejadas em termos de composição da carteira, contexto e medição de desempenho.

¹⁵ Por exemplo, elaboração de planos para medição da linha de base, desenvolvimento de metas para (mais) áreas de impacto, estabelecimento de metas intermediárias, desenvolvimento de planos de ação, etc. relacionadas a riscos sociais.

6.4. Desafios

Esta é uma seção para identificar os possíveis desafios que seu banco enfrenta em relação à implementação dos Princípios para um Banco Responsável. Seu feedback será útil para contextualizar o progresso coletivo dos bancos signatários do PRB.

Quais desafios você definiu como prioritários para enfrentar ao implementar os Princípios para um Banco Responsável? Escolha o que você considera como os três principais desafios que seu banco priorizou nos últimos 12 meses (pergunta opcional).

Se desejar, você pode detalhar os desafios e como os está enfrentando:

- Incorporando a supervisão do PRB na governança
- Ganhando ou mantendo impulso no banco
- Começando: por onde começar e no que focar no início
- Fazendo uma análise de impacto
- Avaliando impactos ambientais e sociais negativos
- Escolhendo a(s) metodologia(s) correta(s) de medição de desempenho
- Definindo metas
- Engajamento do cliente
- Engajamento de partes interessadas
- Disponibilidade de Dados
- Qualidade dos dados
- Acesso a recursos

- Elaboração de relatórios
- Asseguração
- Priorizando ações internamente
- Outros:

Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes

Aos
Acionistas e ao Conselho de Administração do
Banco Bradesco S.A
Osasco – SP

Relatório de Asseguração Limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Princípios para a Responsabilidade Bancária (“PRB”)

Fomos contratados pelo Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Princípios para a Responsabilidade Bancária (“Relatório PRB”) sobre os itens 2.1. Análise de Impacto, 2.2. Configuração de alvo, 2.3. Implementação e Monitoramento de Metas, 5.1. Estrutura de Governança dos Princípios para a Responsabilidade Bancária (PRB) do Banco Bradesco S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório PRB, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da Administração do Bradesco

A Administração do Bradesco é responsável por:


- selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relatório PRB;

- preparar as informações de acordo com o modelo de relatório de autoavaliação da Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (“PNUMA FI”);

- desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório PRB, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossas responsabilidades é expressar conclusão sobre as informações não financeiras contantes no Relatório PRB (itens 2.1., 2.2., 2.3. e 5.1.), com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Guia de Asseguração para a realização de asseguração limitada sobre os relatórios dos Princípios, emitido pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (“PNUMA FI”), e com base na NBC TO 3000 (revisada) Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 (revised) – Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB). Essas normas requerem o planejamento dos trabalhos e a execução dos procedimentos de forma a obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório PRB, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.



A KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) aplica a Norma Brasileira de Gestão de Qualidade (NBC PA 01), que requer que a firma planeje, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relacionados com o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e exigências legais e regulatórias aplicáveis. Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência) baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 revisada (ISAE 3000 revised) consiste principalmente de indagações à administração do Bradesco e outros profissionais do Bradesco que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório PRB (itens 2.1, 2.2, 2.3 e 5.1), tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório PRB (itens 2.1, 2.2, 2.3 e 5.1), de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório PRB, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório PRB;

(b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

(c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório PRB; e

(d) para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras auditadas e/ou registros contábeis.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório PRB (itens 2.1, 2.2, 2.3 e 5.1). Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para

determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

No que diz respeito às informações incluídas no Relatório PRB (itens 2.1., 2.2., 2.3. e 5.1.), avaliamos a consistência das mesmas com as informações e dados assegurados no âmbito do Relatório ESG 2023.

Conclusão

Nossa conclusão foi formada com base nos, e está sujeita aos, assuntos descritos neste relatório.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Relatório PRB (itens 2.1., 2.2., 2.3. e 5.1.) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 do Banco Bradesco S.A., não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o modelo de relatório de autoavaliação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA FI).

São Paulo, 6 de Agosto de 2024



KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Gustavo Merdes Bonini'. The signature is fluid and cursive, written over the printed name.

Gustavo Merdes Bonini

Contador CRC 1SP-296875/O-4

